

Hoffmam, Jussara. "AVALIAÇÃO. Mito & Desafio, Uma perspectiva construtiva." Porto Alegre. Educação e Realidade, 1992. 125p.

O título da obra já sugere sua abrangência e o enfoque adotado. Afirma a autora que "parece que desde sempre estive preocupada com a avaliação". É o que o livro transmite. Uma professora-pesquisadora profundamente mergulhada na problemática da Avaliação. Suas investigações sugerem a contradição entre a teoria, a prática e ação autoritária dos professores quando vivenciam o procedimento da Avaliação. Como componente essencial do tema, trabalha a autora com a reflexão permanente do educador e o acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento. Há no texto toda uma configuração teórica, onde Piaget é figura de proa e é referendado por Hoffmam ao dizer que é importante "pensar como o aluno pensa e porque ele pensa dessa forma não é tarefa costumeira do professor." (Piaget, 1977)

O cenário do trabalho é elaborado a partir do enfoque "questionar-se e questionar é premissa básica de uma perspectiva construtiva de avaliação."

A obra compõe-se de sete partes, a saber: Avaliação e Construção do Conhecimento; Avaliação Mito & Desafio; Imprecisões da Terminologia: o significado do testar e medir; Avaliação enquanto mediação; Avaliação na Pré-Escola?; Por uma ação Libertadora e Imagens Representativas da Avaliação.

São estudos e pesquisas realizados pela autora da obra, do pré-escolar à universidade e resultaram em trabalhos apresentados em vários congressos e seminários e que serviram para reavivar e sustentar o debate acadêmico sobre a Avaliação.

Hoffmam nos chama a atenção para a Avaliação enquanto mediação e nos mostra que é preciso tratar a avaliação como uma ação mediadora, partindo da negação da prática usual quanto ao seu caráter de terminalidade, de constatação de erros e acertos. Enfoca ainda que a avaliação é importante para uma ação libertadora desde que se proponha a investigar, problematizar e ampliar as perspectivas e não retratar verdades autoritárias.

A discussão de Jussara Hoffmam é enriquecedora quando se propõe a desafiar o mito da avaliação e é construtora do conhecimento quando trata com seriedade e com fundamentação teórica relevante as questões da avaliação.

Fátima Cunha

Lauro Carlos Wittmann e Jarbas José Cardoso (organizadores) - "GESTÃO COMPARTILHADA NA ESCOLA PÚBLICA: O ESPECIALISTA NA CONSTRUÇÃO DO FAZER-SABER-FAZER." - AAESC: ANPAE/SUL, Florianópolis, 1993.

O livro retrata o fazer-saber-fazer de 450 educadores do Estado de Santa Catarina, comprometidos com a melhoria da educação e, em especial, da gestão da crise pública na educação. É o resultado da produção coletiva de profissionais da educação com a participação direta da Associação dos Administradores Escolares de Santa Catarina e a Associação Nacional de Profissionais da Administração da Educação. É um livro prático que fala do fazer-educação para melhorar este fazer, fala de dentro da escola para a escola, enfocando sua organização, seu funcionamento e sua administração. Embora com fundamentação teórica, o texto procura se aproximar do cotidiano e do dia-a-dia da Educação.

O livro se divide em 03 partes:

1ª parte: Contextualização, fundamentos teóricos e a descrição do processo concreto desta experiência de elaboração coletiva de documentos.

2ª parte: Apresenta o resultado desta experiência de elaboração coletiva de documentos.

3ª parte: Consta de alguns textos de professores universitários e relatos de experiências de Administradores escolares da rede pública do ensino.

Todo o texto traduz a preocupação com a qualidade da escola, do trabalho compartilhado, de melhoria da organização e funcionamento da escola e de sua gestão.

Apresenta o livro uma metodologia concreta de produção conjunta de textos. A socialização do processo, dos resultados e dos subsídios desta elaboração coletiva de documentos visa contribuir para o debate tanto da melhoria da gestão compartilhada, quanto do processo de formação de Administradores da Educação. A equipe buscou construir uma fundamentação teórica que sustentasse uma prática efetiva da administração da educação. Esta prática exigiu um esforço consistente em captá-la como ela é, investigá-la, analisá-la, inferindo intervenções para sua melhoria. Essa é a trajetória do texto, um trabalho compartilhado entre quem faz e quem pensa a administração da educação no concreto de sua evolução histórica. Procuram os autores encontrar as raízes, ultrapassando o senso comum e as especulações abstratas, objetivando o enfrentamento e o desvelamento da gestão da administração da educação na sua concretude.

É um texto cujo foco central visa estimular a superação da divisão entre quem pensa e quem faz, principalmente os educadores comprometidos com a gestão e atropelados pelos desafios do cotidiano.

O livro é pois um testemunho de educadores que pretendem divulgar uma bem sucedida experiência em andamento. Ao sistematizar um conhecimento que amplia a consistência do fazer, relacionando o repensar teórico com o inovar na prática, o texto representa um avanço e é subsídio de interesse de educadores, gestores e de todos envolvidos com a Educação.

Fátima Cunha